

Ficha técnica



Dramaturgia

Coletivo, a partir de textos individuais de:
António Correia d'Oliveira, Courtine,
Eça de Queirós, Marc CricK, Reinaldo Ferreira
e Sidonie-Gabrielle Collette.

Encenação João Ferrador



Figurinos Coletivo



Cenário e adereços Coletivo GTFULisboa



Design gráfico Luís Nunes e Almeida



Produção Coletivo GTFULisboa

Interpretação

Alexandra Oliveira (Medicina), Armando Almeida (Ciências),
Conceição Freitas (Ciências), Cristina Oliveira (Ciências),
Eduarda Araújo (Ciências), Fernando Alves (ISEG),
Ioana Santos (Ciências), Júlia Alves (Ciências).

Agradecimentos

À Universidade de Lisboa pela oportunidade
de desenvolvimento do projecto GTFULisboa
e à Ciências Solidária pela disponibilidade
do espaço, logística e adereços.



RECEITAS RECHEADAS DE HUMOR Q.B.

EMENTA

Aperitivo - Licor das Tias

Sopa - Caldo verde

Carne - Pato com laranja

Peixe - Caldeirada
da Provença

Sobremesa - Tiramisu

Digestivo - Vinho
de laranjas



6 de dezembro de 2018
às 20h30

Faculdade de Ciências – Anfiteatro do C3

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

ciências
Solidária

GTFULisboa

Criado em 2013, o Grupo de Teatro de Funcionários da Universidade de Lisboa é um grupo de teatro comunitário, ele é feito com, pela e para a comunidade, aquela onde o indivíduo está no centro do processo de trabalho e é composto por técnicos, docentes e investigadores da ULisboa. É dirigido desde então por João Ferrador.



O GTFULisboa pretende ser um espaço de partilha de saberes, onde chegam funcionários não atores, com as mais diversas motivações, vindos de áreas, grupos profissionais e faixas etárias distintas, apenas com um objetivo comum: fazer teatro. Para além de exercícios de aprendizagem e desenvolvimento de capacidades individuais, os ensaios abarcam todo o trabalho grupal de produção de uma apresentação teatral, incluindo o tratamento de cenários, figurinos, divulgação e sonoplastia. É um trabalho que envolve o encenador e todos os elementos do grupo.

No presente, o GTFULisboa integra 11 elementos de várias unidades da ULisboa (reitoria, serviços de ação social, ciências, medicina, psicologia, economia).

<https://www.facebook.com/gtfulisboa>



O Encenador

João Ferrador (ator, encenador e professor de expressão dramática) iniciou a sua formação na Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC). Em 1987, estreou-se no teatro profissional com o espetáculo Mãe-Coragem e os Seus Filhos de Brecht, no Teatro Nacional/Teatro Aberto.

Tem trabalhado com vários encenadores, entre os quais com Jean-Marie Villègier, João Lourenço, Carlos Avilez, Leonor Alcácer, Jorge Listopad, Rui Luís Brás, Aderbal Freire Filho, Silvina Pereira, e com várias companhias de teatro, quer no ensino quer na área de formação de atores.

Em 2006, iniciou a sua carreira de encenador, e posteriormente o teatro comunitário começou a destacar-se na sua atividade. Fez um ano da licenciatura em interpretação/atores da ESTC, dois anos de medicina veterinária e concluiu a licenciatura em estudos artísticos, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.



Sinopse

A partir de receitas gastronómicas de vários autores o grupo foi desafiado a juntar-lhe memórias gastronómicas pessoais, e o projeto cresceu a partir daí. Como resultado, surgiram pequenas performances onde o espectador é desafiado a uma viagem pelos sentidos, antes, durante ou até depois da ação dramática. O contacto com o cheiro dos aromas gastronómicos, a visão e audição com a performance e ainda o paladar com a degustação final, são elementos por excelência desafiadores para os elementos do GTFUL e para os espectadores.



Descrição sumária da atividade do GTFULisboa

2018 – maio – Participação na 19ª edição do FATAL com “Performances Gastronómicas Recheadas de Memórias e Humor Q.B.” Textos de Alice Vieira, António Corrêa d’Oliveira, Courtine, Eça de Queirós, Marck Crick, Reinaldo Ferreira e Sidonie-Gabrielle Collette. Apresentação na Cantina I da Universidade de Lisboa.

2017, abril (na Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense), **maio** (no âmbito do “FATAL Convida julho, e outubro, outras apresentações – “A partir de Oxigénio” baseado na peça “Oxigénio” de Carl Djerassi e Roald Hoffmann, no Auditório do Refeitório I dos SASULisboa (Cantina Velha) da Universidade de Lisboa.

2016, maio (no âmbito do “FATAL Convida” e outras apresentações) e **2017, janeiro** – “Dona Rosinha, a solteira” baseado na peça “Dona Rosinha a solteira ou a linguagem das flores” de Federico Garcia Lorca, apresentada no Auditório da Cantina I SASULisboa (Cantina Velha) da Universidade de Lisboa.

2015, maio – “Crónicas, memórias e diferenças de género em três Át(ri)os na ULisboa” – Crónicas – Át(ri)o I, Faculdade de Letras; Memórias – Át(ri)o II, Faculdade de Direito; Diferenças de género – Át(ri)o III, Reitoria, no âmbito do “FATAL Convida”. Ainda em 2015 também no Palácio Burnay e no Museu Nacional de História Natural e da Ciência.

2015, abril 22 – “Ais da ULisboa”, inspirado na “Cantiga dos Ais” de Armindo Mendes Carvalho, no Grande Anfiteatro de Ciências, nas Comemorações do 104.º Aniversário da Faculdade de Ciências da ULisboa.

2014, dezembro 4, 19 e 21 – “Ais” apresentada na Festa de Natal da Comunidade Vida e Paz, realizada na Cantina I da Universidade de Lisboa e no 1.º Encontro dos Técnicos da ULisboa no Salão Nobre da Universidade de Lisboa.

2014, outubro 10, 11 e 12 e junho, 23, 24, 27 e 28 – “Transições” de autores diversos, apresentado no Auditório da Cantina I, da Universidade de Lisboa.

2013, maio 19 – “Portugal” de Almada Negreiros (leitura encenada), no âmbito do “FATAL Convida”, apresentado no Teatro da Politécnica.

